Casa Santarém transforma Alter do Chão em vitrine cultural no Sairé 2025

Casa Santarém em Alter do Chão — Foto: Reprodução/Prefeitura de Santarém

Espaço temático une tradição, arte e debates atuais em programação voltada para todas as idades

Entre os dias 18 e 22 de setembro, Alter do Chão, em Santarém, no oeste do Pará, será palco de uma experiência cultural inédita dentro da programação do Sairé 2025. A Casa Santarém, instalada na Praça do Sairé, funcionará diariamente das 9h às 18h, reunindo mostras artísticas, atividades educativas e discussões sobre temas contemporâneos, em um ambiente que exalta a identidade amazônica.

A proposta vai além do entretenimento: o espaço busca aproximar diferentes gerações por meio de exposições, oficinas, rodas de conversa e apresentações musicais. Na pauta, assuntos como sustentabilidade, economia criativa, ecoturismo e a preparação da região para a COP30. Crianças e jovens também terão protagonismo em atividades específicas, como oficinas de carimbó e um painel sobre mudanças climáticas conduzido pelo projeto Sementes Musicais.

O ambiente reunirá ainda expressões tradicionais da região, como cuias do Aritapera, trançados do Arapiuns, cerâmica tapajônica e arte indígena. No campo musical, a diversidade estará presente em shows de grupos e artistas locais, entre eles Espanta Cão, Banda Base Muiraquitã, Chá de Carimbó, Vozes Caboclas e Duca do Sax.

Autoridades locais destacam a relevância da iniciativa. Para a

secretária de Cultura, Priscila Castro, a Casa Santarém simboliza a capacidade da produção cultural tapajônica de dialogar com questões globais sem perder a ligação com suas origens. O secretário de Turismo, Emanuel Júlio Leite, avalia que o espaço reforça Alter do Chão como referência cultural e turística. Já o prefeito José Maria Tapajós considera que a proposta amplia o alcance do Sairé ao projetar artistas e tradições para além das fronteiras da região.

Além da programação artística, a Casa Santarém integra projetos como Essência Borari, do Boto Tucuxi, Catraia – Encantaria do Atravessa, do Boto Rosa, e o rito Cecuiara da Tradição, todos realizados com apoio de incentivos da Lei Rouanet e patrocínio de empresas públicas e privadas.

Com essa combinação de inovação e preservação cultural, a Casa Santarém promete transformar o coração da festa em Alter do Chão em uma verdadeira vitrine da Amazônia, reafirmando a força criativa e espiritual da região para o Brasil e o mundo.

Acompanhe a Programação – 18 a 21 de setembro de 2025:

Quinta-feira, 18 de setembro de 2025

10h00 – Visitação guiada pelo complexo do Sairé (SEMTUR)
11h00 – Abertura da Exposição “Sairé – Celebração, louvor e disputa dos Botos”
14h00 – Painel: Incremento do turismo de base comunitária em Santarém (SEMTUR)
15h00 – Apresentação artística: Rogginho
15h30 – Painel: Alta e baixa temporada na economia do turismo: carimbó e cultura alimentar em Alter do Chão
16h30 – Grupo de Carimbó Olha Já
17h00 – Apresentação artística: Duka do Sax
17h30 – Desfile de Moda Regional (SEMTUR)

Atividades fixas

Saberes tradicionais: demonstração e exposição das Cuias do

Aritapera e Trançados do Arapiuns
Sabedoria das plantas da floresta: apresentação dos elementos naturais para o bem-estar
Exposição de fotos: “Sairé – Celebração, louvor e disputa dos Botos” (fotógrafo Alexandre Baena)
Cerâmica tapajônica: a cidade mais antiga do Brasil
Arte indígena: técnicas e etnias

Sexta-feira, 19 de setembro de 2025

08h00 – 12h00 – Oficina: Ferramentas Digitais e Gestão de Projetos Culturais com Fábio Barbosa, Bianca Sanches e participação de Mariana Malheiros (Comitê de Cultura do Pará)
11h30 – Apresentação artística: Narciso do Sax
14h00 – Apresentação artística: Márcia Pedroso e Banda Base Muiraquitã
14h30 – Painel: Reflexões futuras sobre a política cultural no Pará – Participantes: Priscila Castro, Emanuel Júlio, Cleiton Assis, Marlena Soares / Mediador: Raphael Ribeiro
16h00 – Apresentação artística: Patrícia Lima e Banda Base Muiraquitã
16h30 – Apresentação do programa Rede Pará Criativo (Raphael Ribeiro)
17h30 – Apresentação artística: Priscila Moreira e Banda Base Muiraquitã

Atividades fixas:

Visitação guiada pelo complexo do Sairé (a partir das 10h, SEMTUR)
Saberes tradicionais: Cuias do Aritapera e Trançados do Arapiuns
Sabedoria das plantas da floresta
Exposição de fotos: “Sairé – Celebração, louvor e disputa dos Botos”
Cerâmica tapajônica
Pintura corporal: grafismo indígena
Arte indígena: técnicas e etnias

Sábado, 20 de setembro de 2025

08h00 – 12h00 – Oficina: Planejamento financeiro e acessibilidade em projetos culturais com Carina Mota, Joyce Vianna e participação de Sabrina Kelly (Comitê de Cultura do Pará)
09h30 – Apresentação artística: O Próximo Rolê
11h30 – Apresentação artística: Ádria Góes e Banda Base Muiraquitã
14h00 – Apresentação artística: Val Luc
14h30 – Painel: Clima é cultura, cultura é clima: a economia criativa na COP30 – Participantes: Projeto Cuidadores do Ar (UFOPA), Lucineide Pinheiro, Fábio Pena, Cynthia Alario, Roberto Borovick / Mediação: Mariana Malheiros
16h30 – Painel: Sementes do clima: o olhar da criança sobre as mudanças climáticas e preservação ambiental – Mediação: Ludimila Lobo (Projeto Sementes Musicais)
17h00 – Oficina de Carimbó com o Grupo Chá de Carimbó

Atividades fixas:

Visitação guiada pelo complexo do Sairé (a partir das 10h, SEMTUR)
Saberes tradicionais: Cuias do Aritapera e Trançados do Arapiuns
Sabedoria das plantas da floresta
Exposição de fotos: “Sairé – Celebração, louvor e disputa dos Botos”
Cerâmica tapajônica
Pintura corporal: grafismo indígena
Arte indígena: técnicas e etnias

Domingo, 21 de setembro de 2025

09h00 – Contação de histórias regionais com o Grupo de Teatro Iurupari
10h00 – CineAlterzinho – Mostra Pitombeira de Cinema (Cine Alter)

11h30 – Apresentação artística: Botos Mirins
14h00 – Apresentação artística: Caboquinho
14h30 – Apresentação artística: Vozes Caboclas
15h00 – Apresentação artística: Histórias da Lamparina contadas pela Dolina – Patrícia Branches
16h00 – Apresentação artística: Jhones Smith
16h30 – Mesa de Encerramento: Sairé 2025 – tradição, mudanças conceituais e novos paradigmas
17h30 – Apresentação artística: Espanta Cão

Atividades fixas:

Visitação guiada pelo complexo do Sairé (a partir das 10h, SEMTUR)
Saberes tradicionais: Cuias do Aritapera e Trançados do Arapiuns
Sabedoria das plantas da floresta
Exposição de fotos: “Sairé – Celebração, louvor e disputa dos Botos”
Cerâmica tapajônica
Pintura corporal: grafismo indígena
Arte indígena: técnicas e etnias
Participação da Escola Borari

Fonte: g1 Santarém e Região – PA e Publicado Por: https://www.adeciopiran.com.br em 16/09/2025:18:00:00 Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog https://www.adeciopiran.com.br (93) 98117 7649/ e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com